



## Desrespeito: Banestes não poupa ninguém

**N**a última sexta-feira, dia 23 de janeiro, numa atitude autoritária, o Banestes enviou dois Atos aos seus empregados: o de número 16445, que trata da designação de empregados e o de número 16446, tratando da transferência de bancários.

Ao todo, 49 gerentes, em todo o estado, foram transferidos e/ou designados, alguns de forma arbitrária e unilateral pelo banco. Muitos deles não receberam um comunicado individual prévio, tampouco foram consultados sobre a vontade e/ou possibilidade de serem transferidos.

Para Jessé Alvarenga, diretor do Sindicato e funcionário do Banestes, trata-se de uma política absurda de retaliação a determinados funcionários. "É o caso de funcionários que já têm tempo para se aposentarem, mas que

optaram por continuar trabalhando e contribuindo com o desenvolvimento do banco, inclusive. Numa política de pressionar o funcionário a pedir demissão, o Banestes, além de rebaixar seu cargo, ainda transfere para uma agência no interior do estado", denuncia. E acrescenta, "muitos foram transferidos para unidades que ficam longe de suas casas. É um desrespeito com esses profissionais", afirma.

A falta de democracia e respeito para com seus empregados, infelizmente, não é novidade para os bancários do Banestes. Vale lembrar que desde a Campanha Salarial 2006 o banco cortou o diálogo com seus funcionários, limitando-se a cumprir apenas a Convenção Coletiva acordada nacionalmente. Dessa forma, o Banestes é o único banco público do país que não aceita negociar Acordo Específico com seus funcionários.